# O que podem os estudos de gênero na universidade?

Inauã Weirich Ribeiro[1]
Dra. Angélica Vier Munhoz[2]
Dra. Priscila Pavan Detoni[3]

O presente trabalho apresenta uma proposta vinculada a um projeto de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEnsino, da Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. O projeto se insere na linha de pesquisa Currículo, Formação de Professores e Avaliação e está sendo desenvolvido junto ao grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento – CEM/CNPq e ao Grupo de Estudos de Gênero – GERG, ambos desenvolvidos na Univates. Por meio do projeto Ensino e aprendizagem: o currículo em meio a práticas educativas e artísticas, tem como objetivo compreender e problematizar o modo como os espaços escolares e não escolares vêm produzindo práticas educativas e artísticas envolvidos com a indissociabilidade dos processos de ensinar e aprender. O GERG, por outro lado, constrói seus estudos conforme o interesse dos estudantes e professores da instituição. Assim, em meio à tais grupos, desenvolve-se o referido projeto de mestrado, cujo objetivo é propor, em meio a Instituição de Ensino Superior, práticas curriculares acerca das questões de gênero. Partimos do pensamento perspectivado do currículo (TADEU, 2003) que instiga as investigações por um olhar problematizador. Essa perspectiva pode ser identificada como uma teoria imoralista, no sentido nietzschiano, pela qual há uma "desconfiança de toda moral baseada no absoluto, no universal e na natureza" (TADEU, 2003, p.55). Para atendermos ao objetivo do trabalho partimos de um olhar crítico sobre a produção de verdades, a noção de sujeito, o pensamento identitário e o poder acontecendo em ato (TADEU, 2003). O pensamento perspectivado do currículo busca construir seu pensamento através de questionamentos. Dessa feita, para este trabalho iniciamos a reflexão com a seguinte pergunta: De que modo as relações de gênero podem ser pensadas e propostas, como práticas educativas e artísticas, em meio a uma Instituição de Ensino Superior? O nosso método de pesquisa foi escolhido a partir da seguinte pergunta, o que já foi produzido sobre gênero nessa instituição de Ensino Superior? Para rastrear e compreender tais produções nos utilizamos da noção de arquivo. Por arquivo entendemos "a lei do que pode ser dito, o sistema que rege o surgimento dos enunciados como acontecimentos singulares" (FOUCAULT, 2009, p.147). Desse modo nos aproximaremos da obra A Arqueologia do saber (FOUCAULT, 2009), bem como de outras produções do autor. Em relação à questão dos enunciados o autor propõe que se olhe para os mesmos enunciados através das seguintes perguntas: Quem fala? De quais lugares institucionais essa pessoa fala? Em que situações foi ou é possível dizer o que se disse? Através da experiência com o GERG, entendíamos que os maiores interessados em questões de gênero eram os estudantes da instituição. Em função disso, utilizamos a Biblioteca Digital da Univates – BDU (UNIVATES, 2018a) e a Editora da Univates (UNIVATES, 2018b) para identificar trabalhos produzidos pelos estudantes que participaram ou participam dos encontros do GERG, atinentes às questões de gênero. A partir dessa seleção de materiais, identificamos diversas temáticas. Além da produção dos estudantes, buscamos identificar o que os/as professores/pesquisadores/as da instituição vem produzindo sobre esse tema através do sistema Lattes do CNPq (CNPq, 2018) e selecionamos, inicialmente, um trabalho. Nesse mapeamento

foram encontradas as seguintes produções: na Editora da Univates foi encontrado um trabalho, o livro Um Baile Misturado: (sobre)vivências LGBT e negras no Vale do Taquari (KOCH, 2017), produzido por uma estudante de História – Licenciatura. Este trabalho foi produzido a partir da experiência com um Núcleo da Diversidade, protagonizado por estudantes de graduação, no Diretório Central de Estudantes (DCE/UNIVATES) no ano de 2017 (KOCH; DETONI, 2018). Esse livro buscou dar visibilidade para pessoas LGBTQI e pessoas negras. Os trabalhos encontrados na BDU da Univates foram dois. O primeiro trabalho foi um artigo produzido no curso de graduação da Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, com o título Representação da mulher na série Orange Is The New Black: estudo sobre a violência (RIGONI, 2017). O trabalho teve como objetivo abordar a representação da mulher na narrativa fílmica. O segundo texto encontrado foi um trabalho de conclusão de curso com o título "História Cruzadas" e a Movimentação Social Feminina Negra pelos Direitos Civis nos EUA nas décadas de 1950 e 1960 (SILVA, 2015). Esta monografia foi produzida no curso de Graduação em História-Licenciatura com o objetivo de fazer uma análise interpretativa da obra fílmica Histórias Cruzadas para observar a luta feminina pelos direitos civis. Ao buscarmos a produção realizada por professoras que participaram dos encontros do GERG, encontramos o artigo com o título O papel das mulheres imigrantes na família transnacional que mobiliza a migração haitiana no Brasil (CAZAROTTO; MEJÍA, 2017). Para produzir este texto, as pesquisadoras utilizaram estudo de caso como instrumento de investigação de uma comunidade haitiana que se estabeleceu no Vale do Taquari/RS. A produção do artigo se inseriu dentro do projeto de pesquisa Imigração de Haitianos para o Brasil: análises de um processo em construção a partir de um estudo de caso desenvolvido na Instituição de Ensino Superior. Estes trabalhos encontrados nos fizeram perceber que existe na instituição produção científica que se interliga com os estudos de gênero. Ao buscar compor uma proposta que contemplasse práticas educativas e artísticas dentro da Instituição de Ensino Superior e tendo acesso a essas produções decidimos organizar um grupo de estudos chamado: Encontros sobre Gênero: O que podem os estudos de gênero na Universidade? Esses encontros então serão compostos pelos estudantes e professores da instituição e teremos como referencial teórico principal as suas obras. Além disso teremos um encontro inicial que aborda o conceito de gênero e a maneira de pensar a produção científica sobre gênero com os seguintes textos: Gênero: A história de um conceito (PISCITELLI, 2009) e Mulheres, Raça e Classe (DAVIS, 2016). Considerando que as práticas curriculares que queremos pensar não são apenas práticas educativas, mas também práticas artísticas, nos deparamos com a pergunta: Quais práticas artísticas poderíamos propor dentro da Instituição de Ensino Superior que seja atravessada por questões de gênero? A partir de uma experiência com performances Drags, consideramos a possibilidade de criar essa oficina de experimentação como atividade final dos encontros. Os encontros foram então nomeados com os seguintes títulos: 1. Conceito de gênero e suas interseccionalidades; 2. Questões de gênero no Vale do Taquari/RS; 3. Mulheres Imigrantes no Vale do Taquari/RS; 4. Produção audiovisual, corpo e gênero; 5. Mulheres Negras, Direitos Civis e Cinema; e, 6. Corpo e Gênero: Experimentações. Consideramos que para propor práticas educativas e artísticas em meio a uma Instituição de Ensino Superior deve-se levar em consideração as pessoas que habitam o espaço da instituição, os diferentes lugares ocupados por elas e as diversas circunstâncias pelas quais produzem e experimentam suas vivências.

**Palavras-chave:** Gênero. Arquivo. Práticas Educativas e Artísticas.

## Referências

CAZAROTTO, Rosmari Terezinha; MEJÍA, Margarita Rosa Gaviria. O papel das mulheres imigrantes na família transnacional que mobiliza a migração haitiana no Brasil. **REVISTA PÓS-CIÊNCIAS SOCIAIS**, v. 14, p. 171, 2017. Disponível em: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/6452/4117.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. Editora Boitempo: São Paulo, 2016.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

KOCH, Jandiro Adriano. **Um baile misturado:** (sobre)vivências LGBT e negras no Vale do Taquari. Lajeado: Editora da Univates, 2017. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/publicacao/226.

KOCH, Jandiro Adriano; DETONI, Priscila. **Um Baile Misturado:** (sobre)vivências LGBT e Negras no Vale do Taquari. 2018. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/senacorpus/trabalhos/TRABALHO_EV103_MD3_SA6_ID234_04012018170641.pdf.

PISCITELLI, Adriana. **Gênero:** A história de um conceito (p.117-148). In: Almeida, Heloísa Buarque de.; SZWAKO, José Eduardo (Orgs). Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendiz&-Vertecchia, 2009. (Coleção Sociedade em Foco: Introdução às Ciência Sociais).

RIGONI, Priscila. **Representação da mulher na série Orange Is The New Black:** estudo sobre a violência. 2017. Artigo (Graduação) – Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 28 jun. 2017.

SILVA, Fernanda Dorneles da. **"História Cruzadas" e a Movimentação social feminina negra pelos direitos civis nos EUA nas décadas de 1950 e 1960.** 2015. Monografia (Graduação em História) – Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, jun. 2015.

TADEU, Tomaz. **Dr. Nietzsche curriculista – com uma pequena ajuda do professor Deleuze**. In: CORAZZA, Sandra; TADEU, Tomaz. Composições. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

UNIVATES. **Biblioteca Digital da Univates**. 2018a. Disponível: https://www.univates.br/bdu/.

UNIVATES. **Editora da Univates.** 2018b. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/.

**Notas de fim**

1 UNIVATES, Mestrado em Ensino do PPGEnsino, Bolsista CAPES/FAPERGS Brasil (Edital FAPERGS/CAPES 05/2017), iwribeiro@universo.univates.br.

2 UNIVATES, PPGEnsino, angelicavmunhoz@gmail.com.

3 UNIVATES, Psicologia, priscila.detoni@univates.com.